Saúde destaca os mitos e as verdades sobre o Aedes aegypti

INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO | Guia reúne dúvidas comuns e reforça o combate ao mosquito

Em tempos de internet e redes sociais, muitas são as informações compartilhadas sobre o mosquito *Aedes aegypti*, tanto em sites quanto em aplicativos de mensagens eletrônicas. Mas será que todas são verdadeiras? Como informação correta é um dos principais aliados da prevenção, a Secretaria de Saúde preparou um guia.

Maurício Bazílio

O cuidado principal para evitar a proliferação do Aedes é não deixar acumular água parada

As larvas do mosquito só se desenvolvem em água limpa

FALSO

De acordo com dados de pesquisas recentes, o *Aedes aegypti* pode se desenvolver em qualquer tipo de água, mesmo suja, dependendo apenas da oferta do criadouro disponível. No entanto, o desenvolvimento do mosquito é mais comum em água limpa, pois são os criadouros que, geralmente, estão disponíveis nas residências. Então, para combater o mosquito, o importante é acabar com qualquer reservatório de água parada, seja limpa ou suja.

Para matar os ovos do mosquito, basta secar os reservatórios de água parada

FALSO

Não basta apenas secar os reservatórios de água parada. É preciso também limpar o local, com esponja ou escova, pois as fêmeas depositam os ovos nas paredes dos recipientes, milímetros acima da linha d'água. Como o ovo pode se manter "vivo" por mais de um ano sem contato com a água, ele também precisa ser removido.

A chegada das chuvas aumenta a proliferação do mosquito

VERDADEIRO

Os ovos não são postos diretamente na água e, sim, milímetros acima de sua superfície, em recipientes como latas e garrafas, pneus, calhas, caixas d'água descobertas, pratos de vasos de plantas ou qualquer outro que possa armazenar água. Quando chove, o nível da água sobe, entra em contato com os ovos, que precisam de apenas meia hora para se transformar em larvas. Em no máximo sete dias, a larva dá origem a um novo mosquito. Além disso, com a chegada das chuvas há um aumento da umidade relativa do ar, o que potencializa o desenvolvimento da larva.

Borra de café na água das plantas mata os ovos do mosquito

FALSO

Não há comprovação de eficácia da borra de café na água das plantas e/ou sobre a terra no combate ao mosquito. Pelo contrário, já foi verificado na prática que a larva do *Aedes aegypti* se desenvolve na água suja de borra de café. O correto é eliminar o uso dos pratos dos vasos ou colocar areia até as bordas deles, para evitar acúmulo de água.

Misturar uma colher de vinagre em água e derramar em pneus e em outros recipientes mata as larvas

FALSO

O modo mais eficaz de eliminar as larvas do mosquito é acabar com os recipientes que possam acumular água parada. Se eles não puderem ser eliminados, por exemplo, caixas d'água ou tonéis, devem estar bem vedados.

Água sanitária e fumo de rolo têm ação sobre os focos

FALSO

Não existe comprovação da eficácia. É prudente não confiar.

O *Aedes* também se desenvolve em piscinas

VERDADEIRO
EM PARTE

O *Aedes aegypti* só se desenvolve em água de piscinas abandonadas. Se a água for tratada, com pH adequado e clorada de forma regular, não há qualquer risco de desenvolvimento de larvas. É recomendável limpar as bordas das piscinas periodicamente, pois podem servir como depósito para ovos do mosquito.

Ar-condicionado e ventiladores matam o mosquito

FALSO

Quando se usa o ar-condicionado, a temperatura e a umidade baixam e isso inibe a ação do mosquito. Ele tem mais dificuldade para detectar onde estará a possível vítima de sua picada, mas não morre. Estes aparelhos apenas espantam o mosquito, que poderá voltar quando eles estiverem desligados.

Crianças podem usar repelente, mas há restrições

VERDADEIRO

Recomenda-se que as crianças entre 2 e 12 anos usem repelentes no máximo três vezes ao dia. O uso deve ser diretamente na pele, a base de DEET, com concentração máxima de 10%. Concentrações superiores a 10% só podem ser usadas por crianças maiores de 12 anos.

Tomar vitamina B impede a picada do mosquito

FALSO

O uso de vitamina B pode afastar temporariamente o mosquito da pele da pessoa, mas isso não dura muito e também vai variar de acordo com o metabolismo de cada um.

Os aquários também são criadouros do *Aedes*

FALSO
EM PARTE

Somente se não houver peixes. As larvas dos mosquitos são os pratos preferido dos peixes.

O *Aedes aegypti* não chega a andares altos nos prédios

FALSO

O *Aedes aegypti* é um mosquito caseiro e voa baixo. O inseto prefere ficar em áreas fechadas e atacar na região das pernas, embaixo das mesas e próximo ao chão. No entanto, pode atingir andares mais altos dos prédios dentro dos elevadores.

É permitido usar inseticidas diariamente contra o *Aedes*

VERDADEIRO

A maioria dos aerossóis domésticos possui piretróide, substância que, segundo alguns especialistas, é menos tóxica para as pessoas. No entanto, os inseticidas não devem ser borrifados diretamente em pessoas, animais ou plantas. Mas é uma medida paliativa. A eliminação de criadouros do mosquito ainda é a melhor estratégia.

Vasos sanitários pouco utilizados podem promover a proliferação do mosquito

VERDADEIRO

Vasos sanitários podem ser potenciais criadouros do mosquito. Utilize um escovão e produtos de limpeza, para remover possíveis ovos das paredes do vaso. Realize esta limpeza semanalmente e deixe a tampa sempre fechada.

NOVA Imprensa Oficial DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Jorge Narciso Peres
Diretor Presidente
Valéria Maria Souto Meira Salgado
Diretora Administrativa
Walter Freitas Netto
Diretor Financeiro

O NOTICIÁRIO DAS PÁGINAS 1 A 4 É EDITADO SOB A RESPONSABILIDADE DO NÚCLEO DE IMPRENSA DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edição
Marcelle Colbert
Carla Sena
Diagramação
Miguel Heichard

DIÁRIO OFICIAL PARTE I - PODER EXECUTIVO

PUBLICAÇÕES

ENVIO DE MATÉRIAS: As matérias para publicação deverão ser enviadas pelo sistema EDOF's ou entregues em mídia eletrônica nas Agências Rio ou Niterói.
PARTE I – PODER EXECUTIVO: Os textos e reclamações sobre publicações de matérias deverão ser encaminhados à **Assessoria para Preparo e Publicações dos Atos Oficiais** - à Rua Pinheiro Machado, s/nº - (Palácio Guanabara - Casa Civil), Laranjeiras, Rio de Janeiro - RJ, Brasil - CEP 22.231-901
Tels.: (21) 2334-3242 e 2334-3244.

AGÊNCIAS DA IMPRENSA OFICIAL - RJ

RIO – Rua São José, 35, sl. 222/24 - Edifício Garagem Menezes Cortes.
Tels.: (21) 2332-6548, 2332-6550
Fax: 2332-6549

NITERÓI – Av. Visconde do Rio Branco, 360, 1º piso, loja 132, Shopping Bay Market. Centro, Niterói - RJ.
Tels.: (21) 2719-2689, 2719-2693, 2719-2705

PREÇO PARA PUBLICAÇÃO:
cm/col _____ **R$132,00**
cm/col para Municipalidades __ **R$92,40**

RECLAMAÇÕES SOBRE PUBLICAÇÕES DE MATÉRIAS: Deverão ser dirigidas, por escrito, ao Diretor Presidente da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, no máximo até 10 (dez) dias após a data de sua publicação.

ASSINATURAS SEMESTRAIS

ASSINATURA NORMAL _____ **R$284,00**
ADVOGADOS E ESTAGIÁRIOS _ **R$199,00***
ÓRGÃOS PÚBLICOS (Federal, Estadual, Municipal) _____ **R$199,00***
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (Federal, Estadual, Municipal) _____ **R$199,00***

(*) SOMENTE PARA OS MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI.
OBS.: As assinaturas com desconto somente serão concedidas para o funcionalismo público (Federal, Estadual, Municipal), mediante a apresentação do último contracheque.
A Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro não dispõe de pessoas autorizadas a vender assinaturas.
Cópias de exemplares atrasados poderão ser adquiridas à rua Professor Heitor Carrilho nº 81, Centro - Niterói, RJ.

ATENÇÃO: É vedada a devolução de valores pelas assinaturas do Diário Oficial.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua Professor Heitor Carrilho nº 81, Centro - Niterói, RJ. CEP 24.030-230.
Tel.: (21) 2717-4141
PABX-Fax: (21) 2717-4348

www.imprensaoficial.rj.gov.br

Serviço de Atendimento ao Cliente da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro
Tel.: 0800-2844675
das 9h às 18h

Imprensa Oficial | GOVERNO DO Rio de Janeiro | documento assinado digitalmente
A assinatura não possui validade quando impresso.
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO garante a autenticidade deste documento, quando visualizado diretamente no portal www.io.rj.gov.br.
Assinado digitalmente em Terça-feira, 07 de Fevereiro de 2017 às 02:50:41 -0200.